

Carta do Editor

Muito me honra poder apresentar para a comunidade de Engenharia de Produção brasileira mais um número da *Gestão & Produção*. O leitor encontrará, nesta edição, uma pluralidade de abordagens quanti e qualitativas sobre diferentes temas da Engenharia de Produção (simulação, logística, gestão da qualidade, pesquisa operacional, planejamento estratégico, gestão de tecnologia, sistema de informação e controle da produção), com aplicação de diversos métodos e técnicas em diferentes situações práticas. Isso vem demonstrar a multidisciplinaridade dessa área da engenharia.

No primeiro artigo, Iannoni e Morabito demonstram uma aplicação de simulação discreta para investigação de configurações e políticas de operação do sistema logístico de recepção de cana-de-açúcar de uma grande usina do Estado de São Paulo. Em seguida, Alexandre e outros, por meio da aplicação da Teoria da Resposta do Item, contribuem para a avaliação de constructos para modelagem dos fatores críticos da gestão da qualidade. Continuando, Cunha e Caixeta propõem um modelo com base na programação não-linear por metas para auxiliar a tomada de decisões, nos níveis tático e operacional, na gestão da coleta de resíduos sólidos urbanos de uma cidade de porte médio do Estado de São Paulo. Mais adiante, Rieg e Araújo procuram estabelecer relações de compatibilidade entre dois métodos de planejamento estratégico surgidos na década de 1970 – planejamento estratégico situacional e mapeamento cognitivo – a partir de uma aplicação de ambos os métodos numa pró-reitoria da Universidade Federal de São Carlos. Depois, Takahashi e Sacomano propõem um modelo conceitual para análise dos fatores que influenciam o sucesso de projetos de transferência de tecnologia, a partir do estudo de caso de três empresas da indústria farmacêutica canadense. Logo em seguida, Almeida e Costa apresentam um modelo de decisão multicritério, com base no modelo PROMETHEE, para auxiliar no estágio de planejamento de um sistema de informação. Finalmente, Souza, Rentes e Agostinho demonstram a interdependência entre várias formas de alocação de capacidade de recursos de manufatura e os métodos de controle de produção.

Boa leitura!

Roberto Antonio Martins
Editor